Bruna de Carvalho Gallo

VISÃO DA HOMEOPATIA SOB O PONTO DE VISTA DE USUÁRIOS DE DUAS FARMÁCIAS HOMEOPÁTICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

São Paulo
Junho de 2006

Bruna de Carvalho Gallo

VISÃO DA HOMEOPATIA SOB O PONTO DE VISTA DE USUÁRIOS DE DUAS FARMÁCIAS HOMEOPÁTICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Monografia apresentada a EPH, como parte integrante do curso de especialização em Homeopatia para Farmacêuticos.
Orientadora: Dra Náira C. S. Janzantti

São Paulo
Junho de 2006

Resumo

A Homeopatia é uma ciência em crescimento no Brasil e no mundo. Nos últimos anos tem estado em evidencia na mídia, que tem trazido muita polêmica por meio de informações de origens diversas, além de muitos questionamentos para a população, principalmente quanto à eficácia da mesma. Diante deste cenário, buscou-se junto aos usuários desta terapia uma verificação do seu conhecimento e opinião sobre o tema.

Abstract

Homeopathy is a science in growth in Brazil and worldwide. In recent years have been in evidence in the media which has brought much controversy through information from different backgrounds, and many questions for the population, especially regarding efficiency. In this setting, we sought with the users of this therapy a check of your knowledge and opinion on the subject.

Sumário

Introdução	1
Objetivo Geral	5
Objetivo Específico	5
Metodologia	6
Resultados	7
Discussão	13
Conclusões	14
Bibliografia	16
Anexos	18

Introdução

A Homeopatia surgiu na Alemanha há 210 anos e foi criada por Samuel Hahnemann (1755 - 1843), médico, natural da cidade de Meissen (Alemanha). Hahnemann formou-se no ano de 1779 em prática clínica médica e fez pesquisas químicas até cerca de 1789, quando abandonou sua prática clínica ocupando-se das pesquisas e dos trabalhos de tradução que já realizava e que o auxiliavam no sustento de sua família. Este fato parece ter ocorrido em função do seu descontentamento com as explicações sobre doenças e a terapêutica instituída, conforme encontramos na sua carta a Hufeland.

Hahnemann, procurando como aplicar as substâncias que estudara à terapêutica, tem a idéia de experimentar os medicamentos, o que faz em si próprio e nos seus colaboradores, passando a registrar a ação dessas substâncias através de um relato sistemático e orientado dos experimentadores. [4]

Cria-se, então, a Homeopatia como nova forma de abordagem terapêutica, baseada na cura pelo semelhante "*Similia Similibus Curantur*", isto é, uma substância capaz de produzir determinada alteração (sintoma) em um indivíduo saudável, tem a capacidade de curar esta alteração, em uma condição de doença, quando dada em doses pequenas. [4]

Hahnemann foi vítima de muitas ameaças e perseguições com a homeopatia, tendo até que mudar-se para Paris, mas apesar de tudo isso conseguiu publicar varias obras, traduzidas em mais de um idioma.

A Homeopatia no Brasil foi introduzida por um de seus discípulos francês, Dr. Benoit Mure, que aqui chegou em 1840, mas apenas em 1979 a Homeopatia foi reconhecida como especialidade médica pela Associação médica Brasileira. [1.3]

Quadro 1: Linha do tempo da Homeopatia no Brasil.

Ano	Fato.
1840	Homeopatia chega ao Brasil.
1886	Foi definida a Farmácia Homeopática e seu objetivo.
1936	Fundação da Associação Paulista de Homeopatia.
1952	Inclusão de noções de farmacotécnica homeopática, no conteúdo programático da disciplina Farmacotécnica Galênica para os cursos de Farmácia.
1965	Regulamentada a manipulação, receituário, industrialização e a venda de produtos utilizados em Homeopatia.
1976	Primeira edição da Farmacopéia Brasileira.
2006	Brasil como país diferenciado na área de Homeopatia.

Considerada como terapia alternativa, foi reconhecida como especialidade médica no Brasil pelo Conselho Federal de Medicina apenas em 1980 por meio da Resolução CFM 1.000/1980 (Ref. Cremesp), atualizada pela Resolução CFM 1.763/2005. A Associação Médica Homeopática Brasileira estima que, atualmente, 9 milhões de pessoas fazem uso da homeopatia no país e o número de farmácias especializadas saltou de 10 , nos anos 70, para mais 1.600 em todo país. No mundo, os dados também confirmam o crescimento da homeopatia. Cerca de 30% dos europeus usam remédios homeopáticos, segundo o sindicato da indústria francesa do setor. Segundo o Comitê Europeu para Homeopatia, 47% dos médicos do velho mundo utilizam métodos terapêuticos não-convencionais, sobretudo a homeopatia (40%). [7]

Nos últimos anos, têm sido tema de polêmicas e discussões, trazendo muitos questionamentos à população. Recentemente, em 2004, houve uma série de reportagens, com abordagem superficial sobre o tema, veiculada pelo programa Fantástico, da TV Globo. O mágico norte-americano James Randi ofereceu US$ 1 milhão para quem provasse a eficácia dos tratamentos homeopáticos e nesta oportunidade, a TV BBC de Londres convocou uma equipe de cientistas, sob a supervisão da Academia Britânica de Ciências, a Royal Society, para fazer vários testes. De acordo com o programa, não foram encontradas provas confiáveis suficientes sobre a eficácia.

Segundo depoimento médico homeopata Dr. Paulo Rosenbaum, esta reportagem desencadeou impacto social, causando a ebulição de opiniões desencontradas, fazendo com que esta ciência fosse foco de desrespeito e brincadeiras, devido até pela forma como o tema foi abordado. [8]

Em entrevista à Revista Criativa, O Dr. Paulo Rosenbaum, acrescenta que a Homeopatia não se pretende sobrepor outras terapias ou substituí-las e não deve ser encarada como tal. Segundo esta reportagem sobre Mitos e Verdades da Homeopatia, verifica-se que, indiferente às polêmicas, muita gente continua recorrendo à homeopatia e é bastante comum que as pessoas, mesmo sendo adeptas dos remédios homeopáticos, recorram à alopatia sempre que preciso. O médico pesquisador Dr. Renato Sabbatini declara que muitos pacientes utilizam a homeopatia só como terapia coadjuvante e outros usam medidas alopáticas sem que o seu médico homeopata saiba, sendo muitas vezes difícil separar o efeito de um tratamento e de outro.[6]

Diante deste cenário, esta pesquisa buscou investigar, de uma forma geral, a visão da homeopatia por pacientes que já a utilizam há pelo menos 2 anos, considerando assim que o uso desta terapia já seja consolidado pelos mesmos.

A pesquisa exploratória, como primeiro estágio para a pesquisa neste tema, foi escolhida por possibilitar obtermos maior conhecimento diante desta questão e hipóteses levantadas subsidiando posteriormente pesquisas mais específicas. [5]

Esta pesquisa pretende ser especulativa e não conclusiva, a fim de estimular o aprofundamento no assunto.

Objetivo Geral

Verificar uma breve visão (opinião) geral sobre a Homeopatia de pacientes que utilizam esta terapia há pelo menos 2 anos, sugerindo conhecimento e experiência como usuário da mesma., em duas farmácias, sendo uma delas na cidade de São Paulo e outra da cidade de Santos.

Objetivo específico

Verificar os seguintes pressupostos:

1 – Os pacientes optaram pela Homeopatia por estarem desacreditados de outras terapias.

2 – Os pacientes utilizam outras terapias paralelamente.

3 – Os pacientes não sabem qual linha de homeopatia seguem em seu tratamento (unicista, pluralista ou complexista).

4 – Os pacientes acreditam na homeopatia por verem seus resultados.

5 – Os pacientes recomendam a terapia aos amigos e familiares.

Metodologia

Realizou-se esta pesquisa exploratória em duas farmácias Homeopáticas do Estado de São Paulo, sendo uma na capital e outra na baixada Santista.

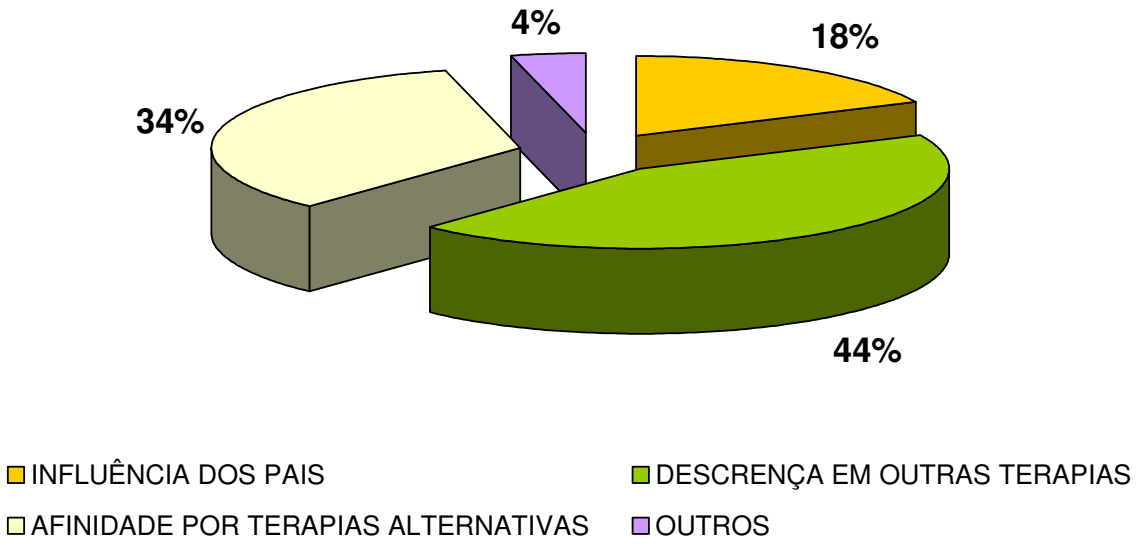
Por meio da metodologia de 'Levantamento de experiências', foram feitas entrevistas pessoais com 50 pacientes de homeopatia que tinham tempo igual ou superior há 2 anos como usuários desta terapia, sugerindo um conhecimento sobre o assunto e uma experiência quanto à utilização da mesma.

A entrevista foi aplicada pelos próprios pesquisadores, por meio de questionário contendo 06 (seis) perguntas gerais sobre o tema, onde as respostas foram agrupadas, tabeladas e analisadas posteriormente em forma de gráficos.

O questionário (anexo I) utilizado foi desenvolvido pelos próprios pesquisadores, usando como base o tema do respectivo trabalho.

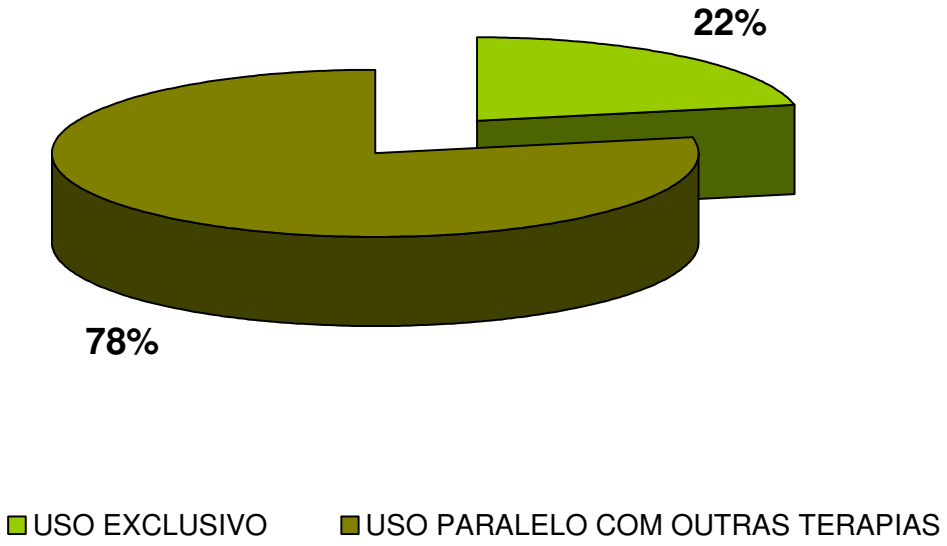
Resultados

Gráfico 1: Motivo pelo qual as pessoas optaram pelo tratamento com a Homeopatia.



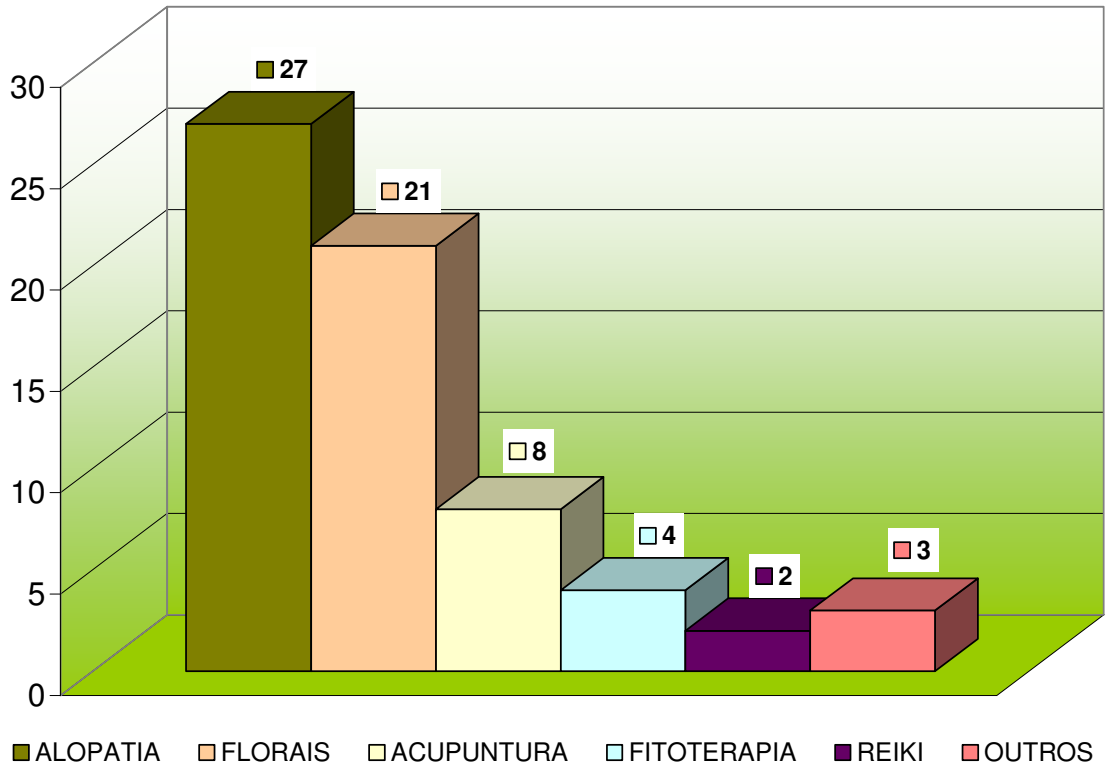
Dos 50 pacientes entrevistados, observou-se que 18% utilizam a homeopatia por influência dos pais, 44% optou pela homeopatia por estar desacreditada de outras terapias e 34% escolheram a homeopatia por gostarem de terapias alternativas.

Gráfico 2: Quanto ao uso exclusivo da homeopatia como terapia.



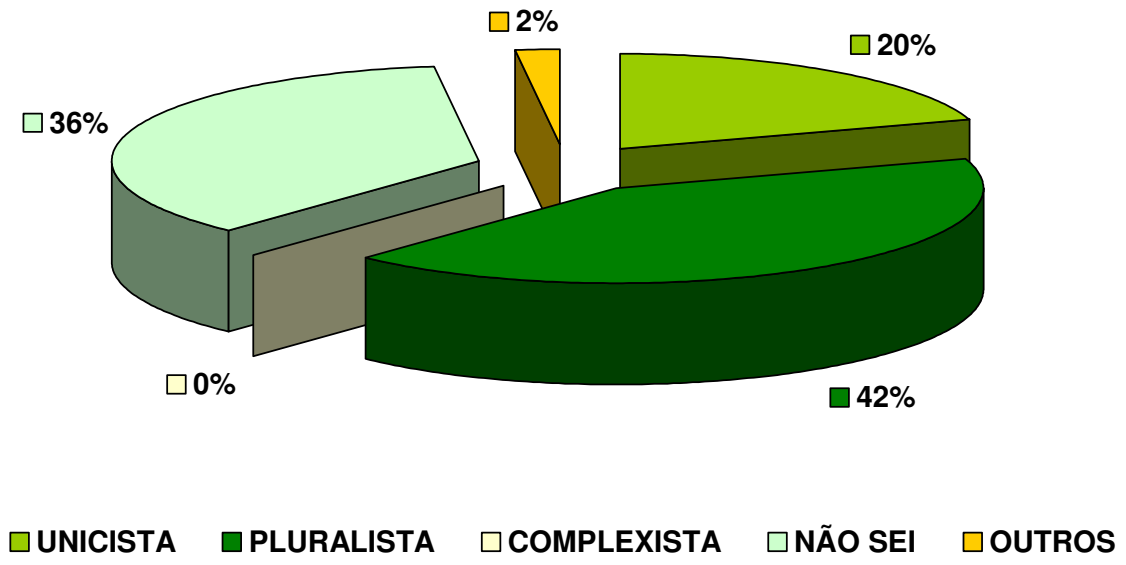
Apenas 22% deste pacientes usam exclusivamente a Homeopatia, enquanto 78% dos entrevistados, fazem uso de outras terapias paralelamente.

Gráfico 3: Quais terapias são usadas paralelamente à homeopatia?



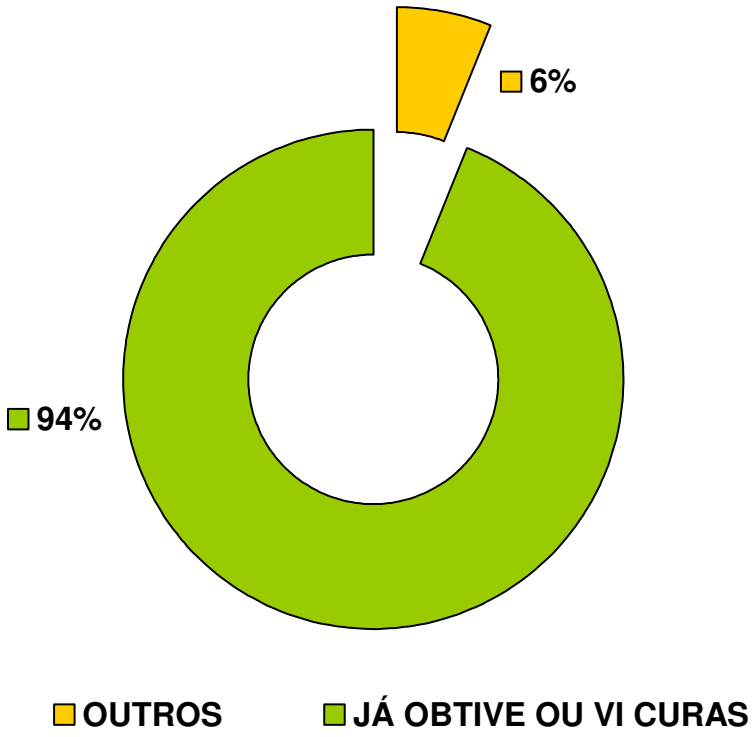
Entre as terapias usadas paralelamente à Homeopatia, estão a Alopatia, em 57% das entrevistas, seguido de Florais (42%), Acupuntura (16%), Fitoterapia (8%), Reiki (4%) e outros (6%).

Gráfico 4: Conhecimento da linha de homeopatia que segue.



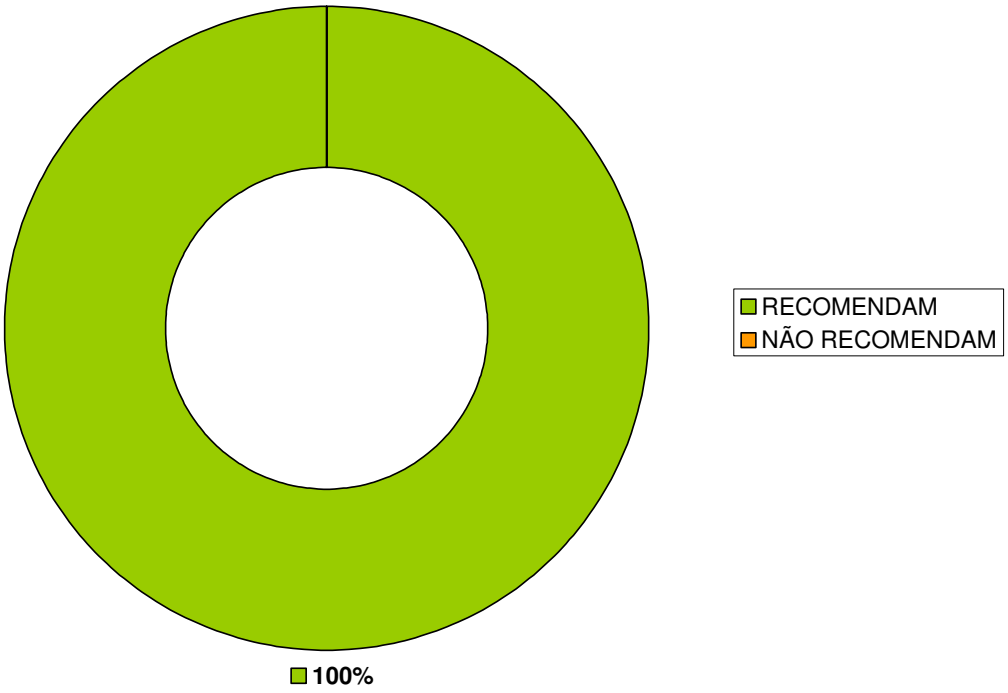
Dentre os pacientes entrevistados, 36% não sabiam qual linha de homeopatia seguiam. No entanto, 64% sabiam, onde 20% seguiam a linha Unicista, 42% Pluralista e 2% a Antroposofia.

Gráfico 5: Motivo pelo qual os entrevistados acreditam na Homeopatia.



Dos entrevistados, 94% declaram acreditar na Homeopatia, pois viram resultados em si mesmos e/ou em outras pessoas. Apenas 6% declaram usar por hábito.

Gráfico 6: Índice de recomendação da terapia com Homeopatia



Verificou-se que 100% dos entrevistados recomendam a Homeopatia aos seus amigos e familiares.

Discussão

Os dados obtidos nas entrevistas sugerem que:

– A maioria dos pacientes (44%) optou pela Homeopatia como terapia por estarem desacreditados de outras terapias.

– Apenas 22% dos pacientes declararam utilizar exclusivamente a homeopata como terapia, enquanto 78% dos entrevistados utilizam outras terapias paralelamente à homeopatia, sendo a Alopatia a mais freqüente em 57% dos entrevistados. Esta verificação sugere uma confirmação da constatação do Dr. Renato Sabbatini, apresentada na introdução desta monografia, onde ele declara que muitos pacientes utilizam a alopatia junto ao tratamento homeopático.

– Contrariamente ao que se imaginava, verificou-se que 64% dos pacientes sabiam a linha de homeopatia que seguiam em seus tratamentos, sugerindo que os mesmos encontram-se orientados sobre a linha de atuação do seu médico homeopata.

– A grande maioria dos pacientes (94%), acredita na homeopatia por comprovarem seus resultados em si mesmos ou em pessoas próximas.

– Os pacientes recomendam, por unanimidade, a Homeopatia aos amigos e familiares, sugerindo uma confiança e credibilidade na mesma.

Conclusões

Esta pesquisa abre um leque para questionamentos que busquem uma investigação mais detalhada e profunda sobre a utilização e crenças que rondam esta ciência.

Aparentemente as polêmicas apresentadas pelos meios de comunicação não abalaram a credibilidade por parte das pessoas que já há utilizam há mais de dois anos, pois as mesmas verificaram sua eficácia e recomendam seu uso à pessoas próximas.

A porcentagem de utilização de terapias paralelamente à homeopatia, foi um dado que se destacou, onde se propõe uma investigação mais detalhada quanto à participação do médico homeopata ou terapeutas sobre esta opção.

Sugere-se ainda uma pesquisa semelhante com pacientes que não utilizam a Homeopatia, com o objetivo de investigar a influência da mídia sobre a sua opinião e opção por não utilizá-la como terapia.

Contudo, percebe-se que atualmente á Homeopatia é uma forma terapêutica que esta conquistando rapidamente seu espaço no território nacional, diferente da realidade internacional, em que o medicamento homeopático é apenas dispensado pelo farmacêutico, aqui no Brasil, a preparação é feita nas farmácias de manipulação sob prescrição médica, fortalecendo o âmbito profissional de farmácia magistral, isso coloca o Brasil em uma posição de destaque e faz com que ele seja um dos celeiros dessa modalidade terapêutica em todo mundo.

Com base nos resultados desta breve pesquisa, pode-se dizer que a homeopatia assusta em todo mundo seus críticos e também que esteja começando a incomodar a poderosa indústria farmacêutica, pois a satisfação e os bons resultados são duas das

razões que inviabiliza um fato concreto de que a Homeopatia funciona, que aos pouquinhos esta entrando no serviço público tratando as pessoas de maneira econômica seguindo os princípios da não violência.

Referências bibliográficas

1. Cremesp. **Homeopatia** – área de atuação: sem área de atuação.

Disponível em: <http://www.cremesp.org.br/?siteAcao=Especialidades&acao=um&esp=31&area=51&acao=dois&campo=hist> [2006 fev 16]

2. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 1.763 de 1980: Dispõe sobre a nova redação do Anexo II da Resolução CFM n. 1.666/2003, que celebra o convênio de reconhecimento de especialidades médicas firmado entre o Conselho Federal de Medicina-CFM, a Associação Médica Brasileira-AMB e a Comissão Nacional de Residência Médica-CNRM. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 46, 9 mar. 2005, Seção 1 p. 189-92.
3. RIBEIRO M. **Homeopatia.** Seção: Em dia com a saúde, Jornal da Orla, 04 jul. 2004. Disponível em <http://www.jornaldaorla.com.br/coluna3/1565.shtml > [2006 mar 16]
4. RAMALHO N. **Mitos e verdades sobre homeopatia**. Saúde, Rev. Criativa. Ed. Globo.

Disponível em <http://revistacriativa.globo.com/Criativa/0,19125,ETT749934-2246-2,00.html> [2006 mar 15]

5. MATTAR FN. Pesquisa de Marketing – Edição Compacta. 3.ed. São paulo: Atlas, 2001. p. 15-23.
6. ROSENBAUM P. Fantástico & Homeopatia: o preço da diversidade. Seção Ciência, Rev. Observatório da Imprensa, Ano 11, n. 278, ISSN 1519-7670. 25 mai. 2004.

Disponível em <http://observatorio.ultimosegundo.ig.com.br/artigos.asp?cod=278OFC004> [2006 abr 22]

ANEXO I - QUESTIONÁRIO

Alvo: pacientes que utilizam homeopatia há pelo menos dois anos.

PERGUNTA ELIMINATÓRIA: Há quanto tempo você utiliza a homeopatia?

< 2 anos >= 2 anos

QUESTÕES

1- Por que você escolheu a homeopatia?
Meus pais já me tratavam assim.
Estava desacreditada(o) de outras terapias.
Gosto de tratamentos alternativos
Outros - Descrever: _____

2- Você utiliza apenas a homeopatia?
Sim.
Não.

3 – Se não, quais terapias você utiliza paralelamente?
Florais
Alopatia
Acupuntura
Reiki
Outros - Descrever: _____

4 – Qual linha de homeopatia você segue? (Atenção: não tirar esta informação da prescrição e sim da resposta do questionário para o paciente).
Unicista
Pluralista
Complexista
Não sei

05 – O que te faz acreditar na homeopatia?
Já tive curas com ela.
Já vi pessoas se curarem.

Fé
Outros - Descrever: _____

06 – Você recomenda a homeopatia aos seus amigos e familiares?
Sim, pois é bom para mim.
Não, pois eles não acreditam.
Outros - Descrever: _____